

NU ASSET MANAGEMENT · ETFS SMART BETA

LVOL11 Ibovespa Smart Low Volatility B3 · **baixa volatilidade**

NDIV11 Ibovespa Smart Dividendos B3 · **paga dividendos**

NSDV11 Ibovespa Smart Dividendos B3 · **reinveste dividendos**

HIGH11 Ibovespa Smart High Beta B3 · **beta elevado**

NBOV11 Ibovespa B3 BR+ · **Brasil global**

A primeira família de Smart Betas do Ibovespa.

AGENDA

Dois blocos de contexto • e um para cada ETF.

01 O desafio do Alpha

A gestão ativa enfrenta dificuldade persistente para superar o benchmark.

02 O que são Smart Betas

O meio-termo: retorno ativo, sistemático, transparente e barato.

03 Low Volatility • LVOL11

Menos oscilação como forma de participar da bolsa.

04 Dividendos • NDIV11 / NSDV11

Renda recorrente e disciplina de caixa, em duas versões: uma paga, a outra reinveste.

05 High Beta • HIGH11

Mais participação nos ciclos de alta, para quem tem visão de ciclo.

06 Brasil global • NBOV11

O Ibovespa ampliado pelas companhias brasileiras listadas no exterior.

SEÇÃO 01 · O DESAFIO DO ALPHA

A popularidade do Alpha. E a dificuldade de superar o Beta.

Todo investidor quer retorno acima do mercado. O detalhe inconveniente: quase ninguém entrega, e cobra caro por tentar.

Cerca de 90% não bate o benchmark.

Percentual de fundos de gestão ativa superados pelo índice de referência, em retorno ajustado ao risco. Quanto mais escuro, maior a proporção que perde.

CATEGORIA DE FUNDOS	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
Renda variável Brasil	S&P Brazil BMI	87	78	91
Mid/small cap Brasil	S&P Brazil MidSmallCap	60	61	87
Dívida corporativa Brasil	Anbima Debentures (IDA)	16	23	76
Renda variável global (BRL)	S&P World Index (BRL)	91	93	95
Renda variável EUA (BRL)	S&P 500 (BRL)	59	64	71

Fonte: S&P Dow Jones Indices e Morningstar • SPIVA, retorno ajustado ao risco • dez/2025.

O mercado dividido em dois extremos.

De um lado, beta barato e passivo. Do outro, ativo caro e discricionário — a aposta que 90% das vezes não bate o índice.

Ibovespa

Beta de mercado • indexado

Custo baixo

Regra pública

Carteira conhecida

Escalável

Retorno do mercado

Fundos Ativos

Discricionário

Custo alto

Processo fechado

Julgamento humano

Risco de gestor-chave

Potencial de superar

Beta • ~0,10% a.a

Ativos • 2% adm + 20% performance

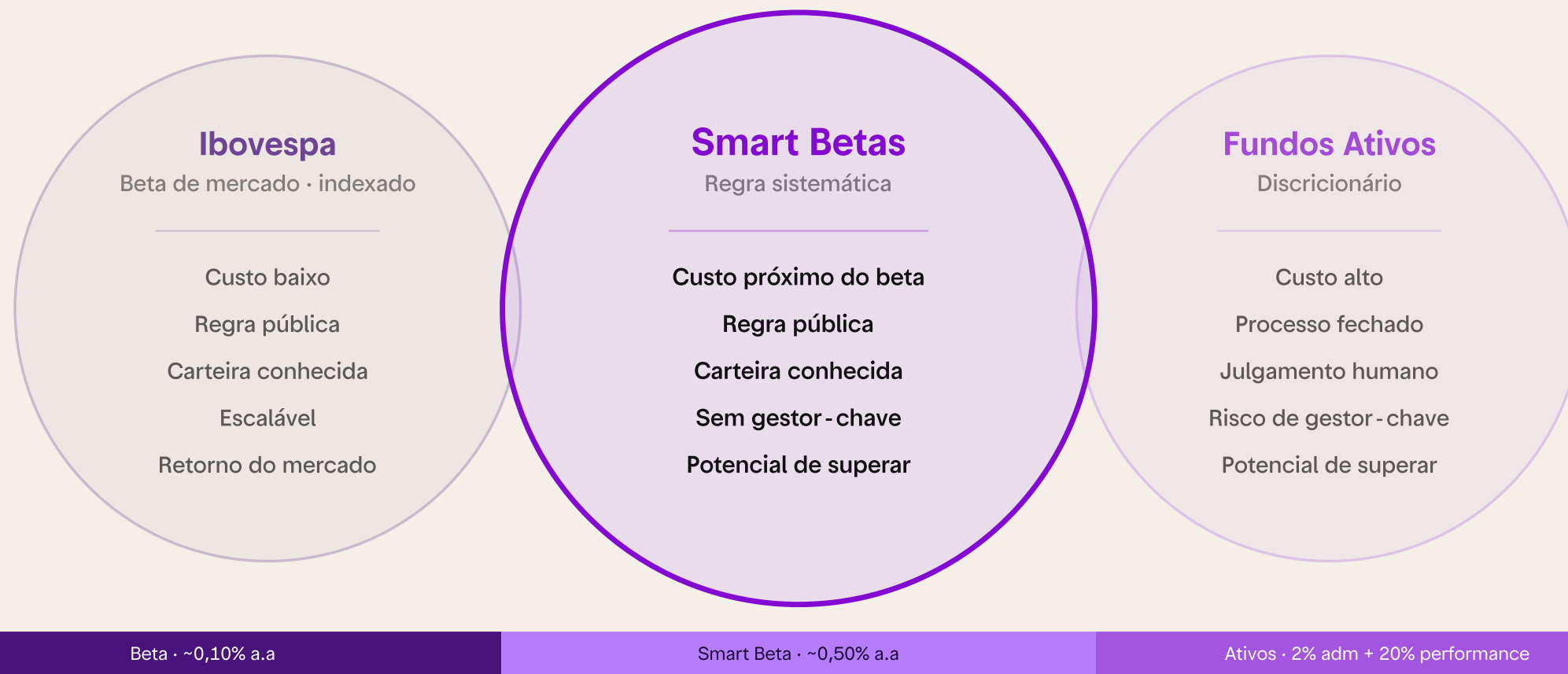
SEÇÃO 02 · O QUE SÃO SMART BETAS

E se dissermos que existe uma tecnologia que consegue conciliar o melhor dos dois mundos?

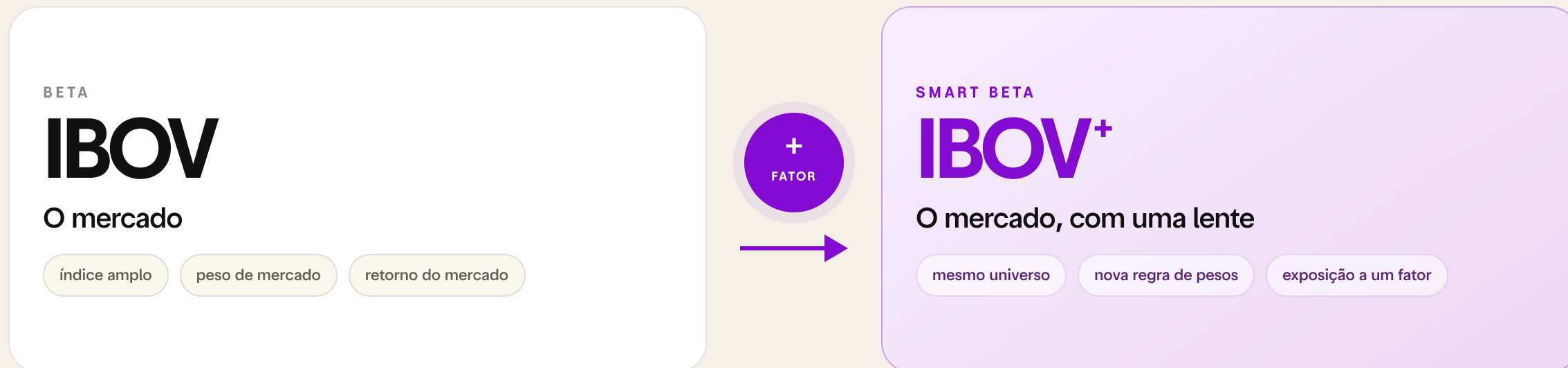
Um meio-termo entre o beta barato e o ativo caro: retorno ativo capturado por regra transparente, ao custo de um índice.

Retorno ativo, por regra.

O Smart Beta ocupa o meio do espectro: entrega retorno ativo, como um fundo buscaria, mas por regra sistemática e auditável, ao custo perto de um índice.



Beta é o índice. Smart Beta é o índice otimizado.



1ª família de Smart Betas do Ibovespa

LVOL11

NDIV11

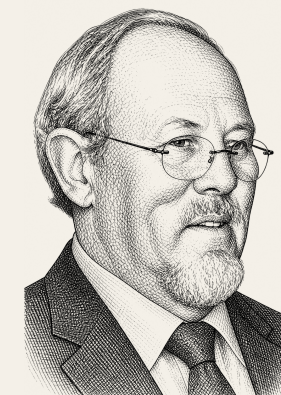
NSDV11

HIGH11

NBOV11

“O risco que é recompensado com retorno esperado maior é, em geral, o risco de ir mal justamente quando os tempos já estão ruins.”

— William F. Sharpe, Nobel de Economia de 1990



Fatores de risco transformam características em carteiras.

Fator é uma fonte sistemática de risco e retorno, comum a muitas ações. Diferente do risco específico de uma empresa, ele não desaparece apenas com diversificação.



Fonte: Markowitz (1952), Sharpe (1964) e Fama & French (1993, 2015).

Todo Smart Beta parte do Ibovespa.

O universo é sempre o mesmo: as principais ações do mercado brasileiro. O que muda é a lente com que se olha para elas.



Um universo • três lentes.

Recortando o mesmo Ibovespa por um fator, chega-se a carteiras com comportamentos distintos. A Nu Asset construiu três.



Recorte por fator • associação de empresas meramente ilustrativa.

O objetivo define qual solução usar.

As quatro soluções partem do Ibovespa, mas cumprem papéis diferentes dentro da renda variável brasileira.

ETF	OBJETIVO	FATOR DE RISCO ASSOCIADO
LVOL11 SMART LOW VOLATILITY	Buscar menor volatilidade e maior resiliência nas quedas.	Baixa Volatilidade
NDIV11 • NSDV11 SMART DIVIDENDOS	Gerar renda ou reinvestir proventos de pagadoras consistentes.	Qualidade
HIGH11 SMART HIGH BETA	Ampliar a participação em ciclos de alta do mercado.	Beta Elevado
NBOV11 IBOVESPA B3 BR+	Acessar companhias brasileiras listadas no exterior.	Mercado

Síntese conceitual • papéis ilustrativos, não constituem recomendação de alocação.

Três estratégias • um método.

01 Universo

- O **Ibovespa** é o ponto de partida das três estratégias.

02 Métrica

- A lente do fator: é **o que muda** de uma estratégia para a outra.

03 Seleção

- O recorte da carteira: **quais ações entram**.

04 Ponderação

- O peso dentro do índice: **como cada ação contribui**.

RESULTADO

Um índice Smart Beta por estratégia

Uma família • cinco ETFs.

Quatro ETFs de fatores sobre o Ibovespa e uma extensão para o Brasil global.



Síntese conceitual • NBOV11 amplia o universo e não representa um fator de risco.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

SEÇÃO 03 · LOW VOLATILITY · LVOL11

Por que menos risco pode render mais.

A anomalia da baixa volatilidade, capturada por regra no Ibovespa Smart Low Volatility.

A anomalia que a teoria não previu.

Na teoria de carteiras, risco é o preço que se paga pelo retorno. Nas ações, esse preço não se pagou: quem ficou à frente foram as de menos risco.

TEORIA TRADICIONAL

A ordem que a teoria prevê

1º

Ações com mais risco

DEVERIAM RENDER MAIS

2º

Ações com menos risco

DEVERIAM RENDER MENOS

Risco cobra o seu preço e paga por ele: quem aceita oscilar mais sai na frente.

≠

O QUE OS DADOS MOSTRAM

A ordem que aparece nas ações

1º

Ações com menos risco

RENDERAM MAIS

2º

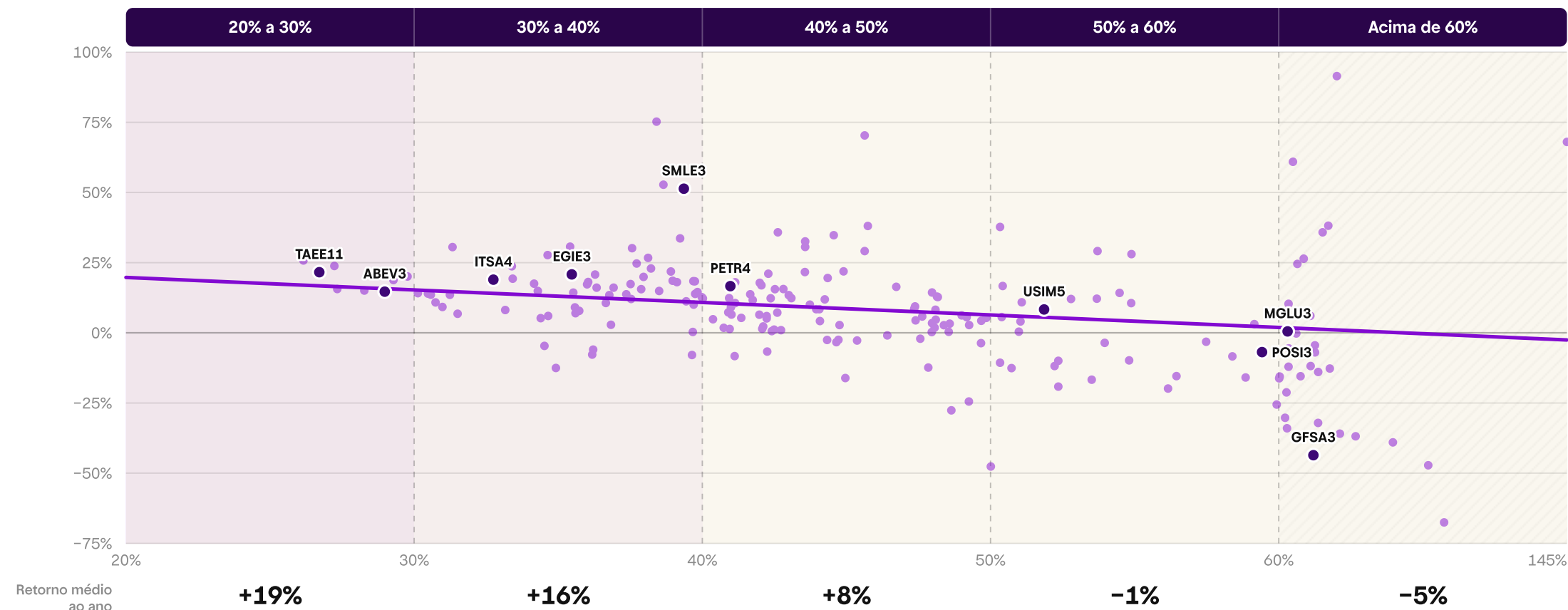
Ações com mais risco

RENDERAM MENOS

As duas pontas trocaram de lugar. Não é que o prêmio pelo risco tenha encolhido: ele mudou de sinal.

Evidência empírica da baixa volatilidade.

VOLATILIDADE ANUALIZADA NAS COLUNAS · RETORNO ANUALIZADO NA ALTURA · A LINHA ROXA É A TENDÊNCIA DO CONJUNTO · ÚLTIMA COLUNA ABERTA ACIMA, COM ESCALA PRÓPRIA



LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

CONSTRUÇÃO · A REGRA EM 4 PASSOS

Como o índice é **construído**.

01 Universo

- O **Ibovespa** é o ponto de partida.

02 Métrica

- **Volatilidade EWMA** em janela de 1 ano, que é como cada ação é lida.

03 Seleção

- Entram as **33% menores volatilidades** do universo.

04 Ponderação

- O peso dentro do índice é o **inverso da volatilidade**: quanto mais estável a ação, mais peso ela recebe.

RESULTADO

Ibovespa Smart Low Vol B3

LOW VOLATILITY

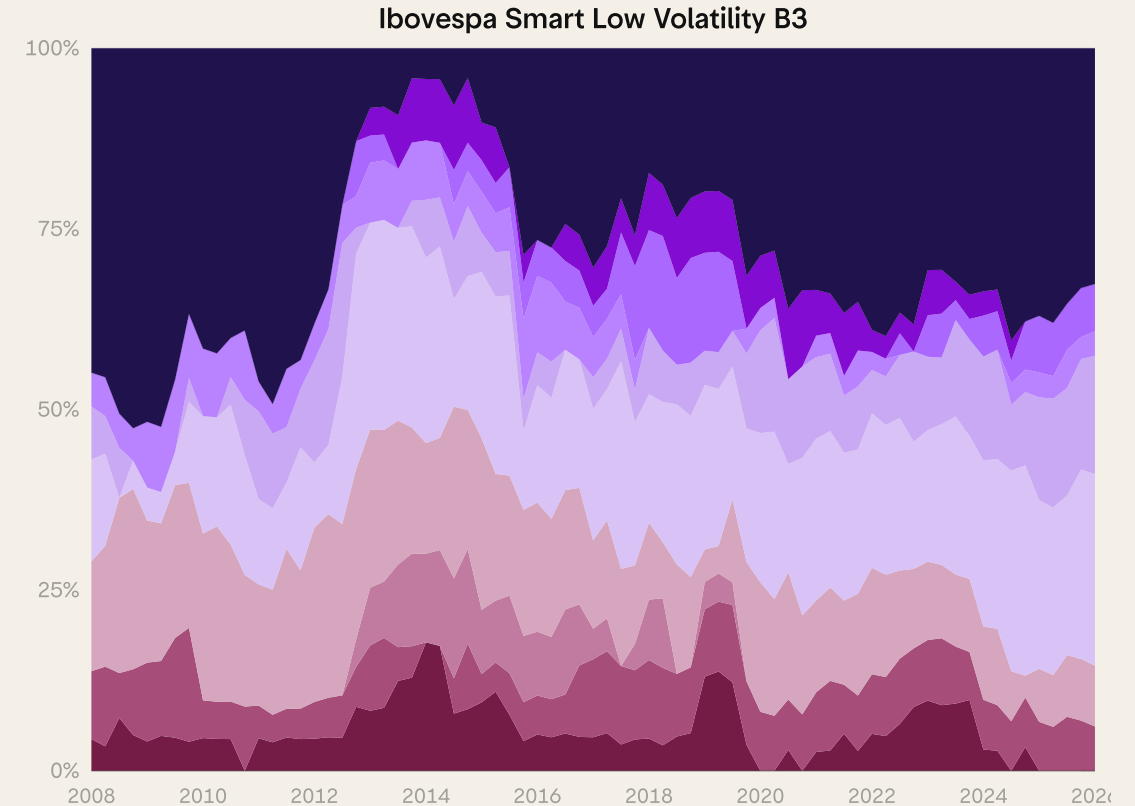
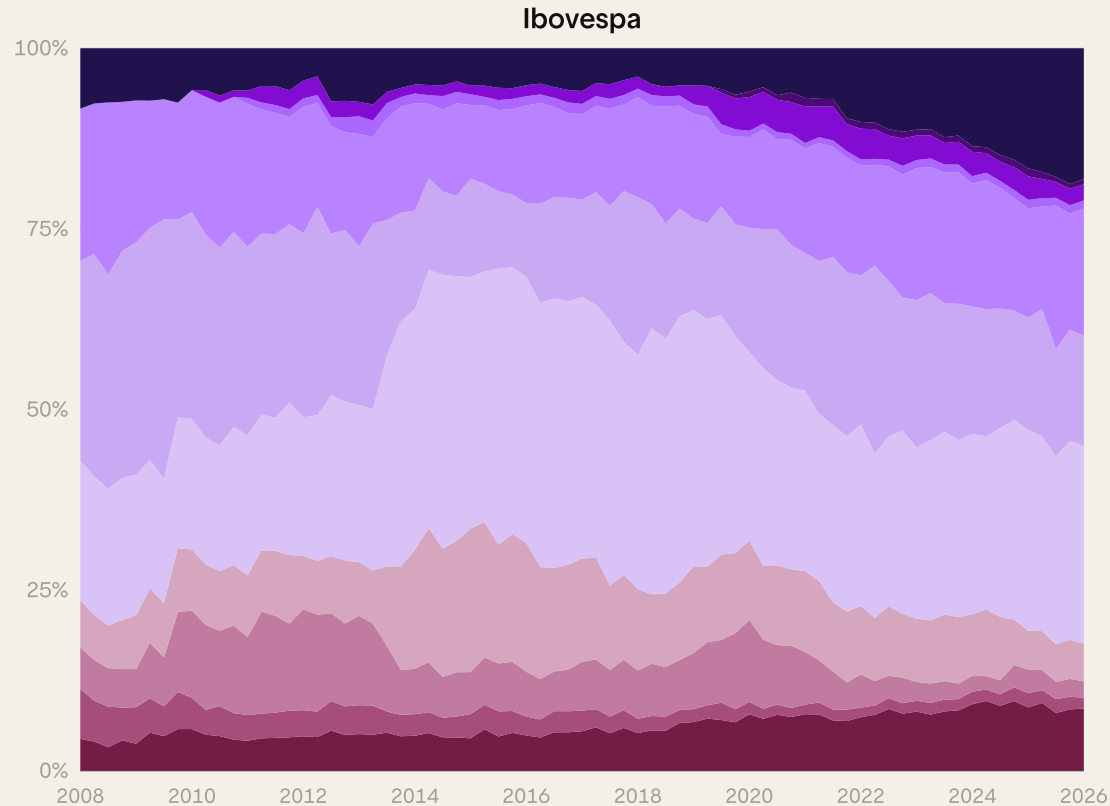
DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

COMPOSIÇÃO · ALOCAÇÃO SETORIAL

Alocações por setor.

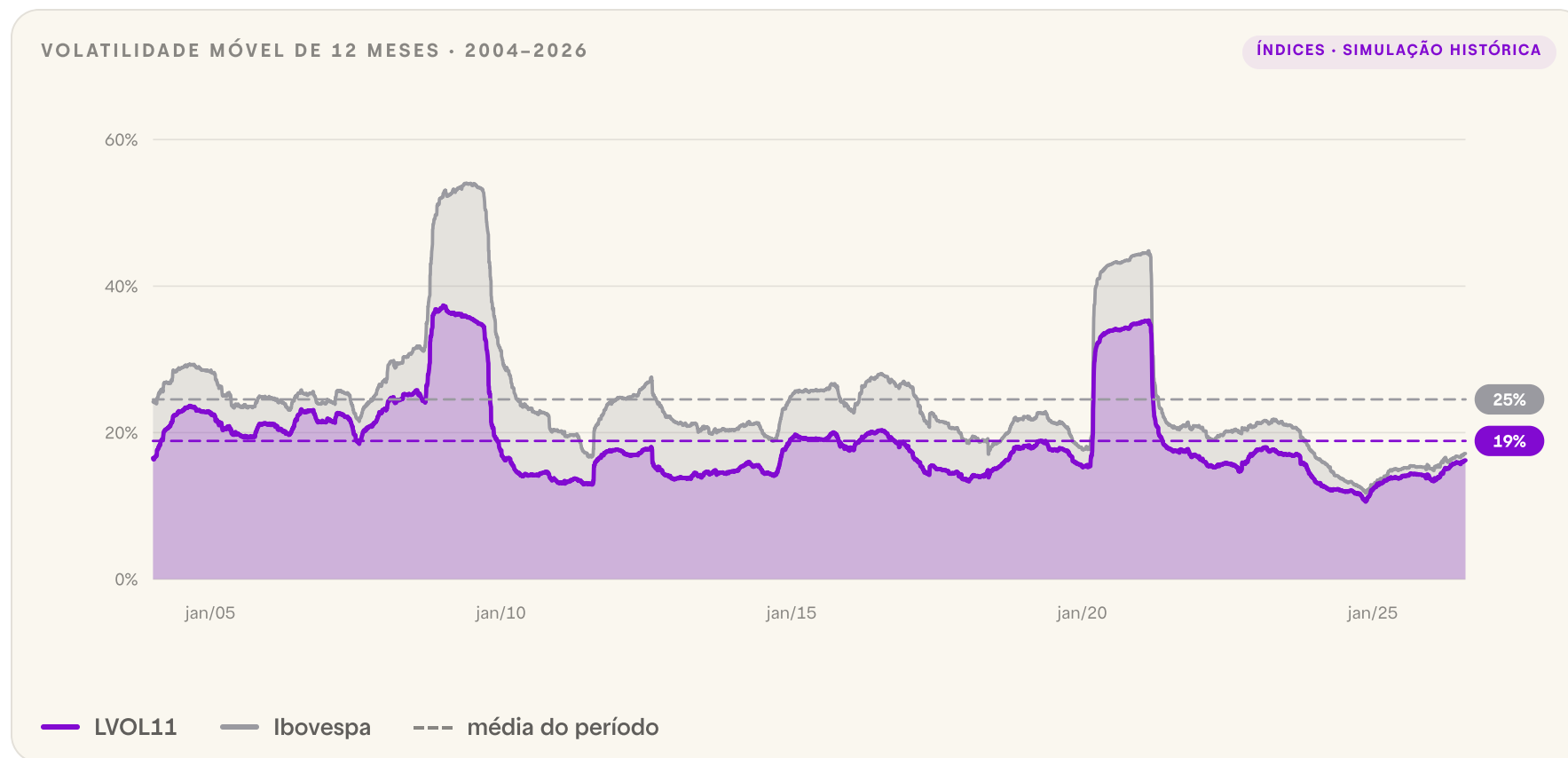


Utilidade Pública Tecnologia da Informação Saúde Real Estate Petróleo, Gás e Biocombustíveis Materiais Básicos Financeiro Consumo Não Cíclico Consumo Cíclico
Comunicações Bens Industriais

Fonte: B3 · carteira teórica do Ibovespa e do Ibovespa Smart Low Volatility B3, último pregão de cada trimestre · set/2008–ago/2026.

EVIDÊNCIA · VOLATILIDADE MÓVEL DE 12 MESES

A carteira muda. A característica defensiva permanece ao longo dos ciclos.



-5,7 p.p.

DE VOLATILIDADE MÉDIA AO LONGO DE TODA A SÉRIE

19%

LVOL11 · MÉDIA

16% hoje

25%

IBOVESPA · MÉDIA

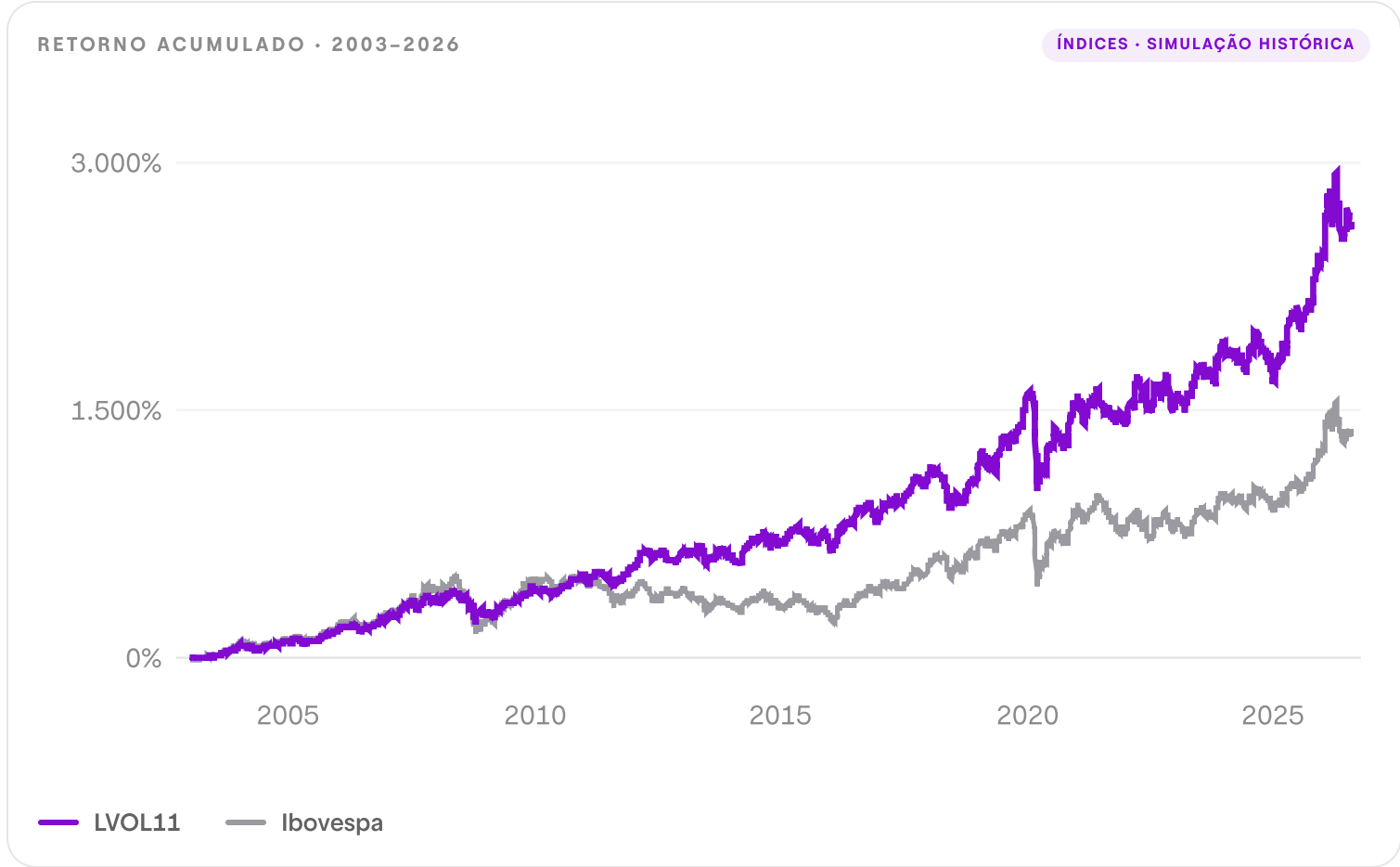
17% hoje

A distância se abre quando o risco do mercado acelera e se fecha quando ele cede, como agora. A seleção por baixa volatilidade busca exposição mais estável — **não ausência de oscilações.**

Fonte: B3 · volatilidade em janela móvel de 12 meses, nível diário dos índices · até 06/08/2026 · série do índice Ibovespa Smart Low Volatility B3; o fundo existe desde 16/07/2024.

TRACK RECORD · DESDE 2003

Quase o dobro do Ibovespa. Com menos risco.



LVOL11		IBOVESPA	
+2.600%		+1.360%	
ANO	LVOL11	IBOV	DIF
2003	70%	85%	-15%
2005	27%	28%	-1%
2008	-20%	-41%	+21%
2011	10%	-18%	+28%
2013	-1%	-15%	+15%
2016	21%	39%	-18%
2019	38%	32%	+7%
2022	7%	5%	+2%
2024	-11%	-10%	-1%
2025	41%	34%	+7%

Fonte: B3 · nível diário do Ibovespa Smart Low Volatility B3 e do Ibovespa · retorno acumulado em jan/2003–ago/2026 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

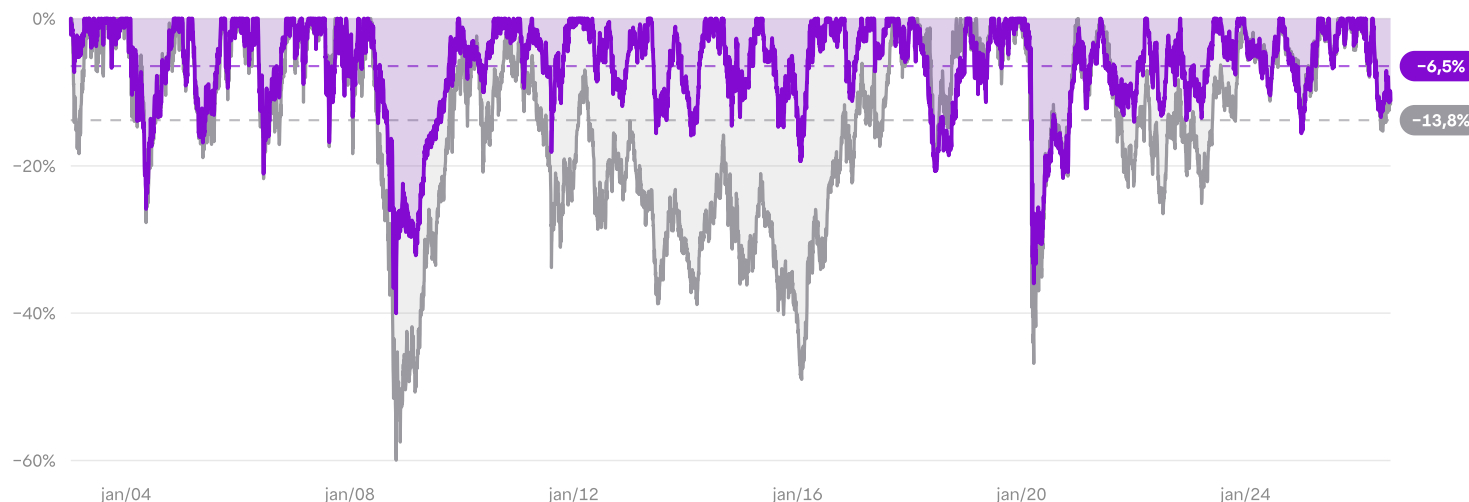
RISCO · QUEDA ACUMULADA DESDE O PICO

Menor drawdown médio. Mais resiliência para recompor.

DRAWDOWN · 2003–2026

ÍNDICES · SIMULAÇÃO HISTÓRICA

DRAWDOWN · IBOVESPA SMART LOW VOLATILITY B3 vs. IBOVESPA



— LVOL11 — Ibovespa

7,3 p.p. DE DRAWDOWN
MÉDIO A
MENOS

MÉTRICA	LVOL11	IBOVESPA
Drawdown médio	-6,5%	-13,8%
Pior episódio	-40%	-60%
Distância média	+7,3 p.p.	referência

A estratégia também sofre perdas. O diferencial histórico está em **reduzir sua profundidade** ao longo dos ciclos.

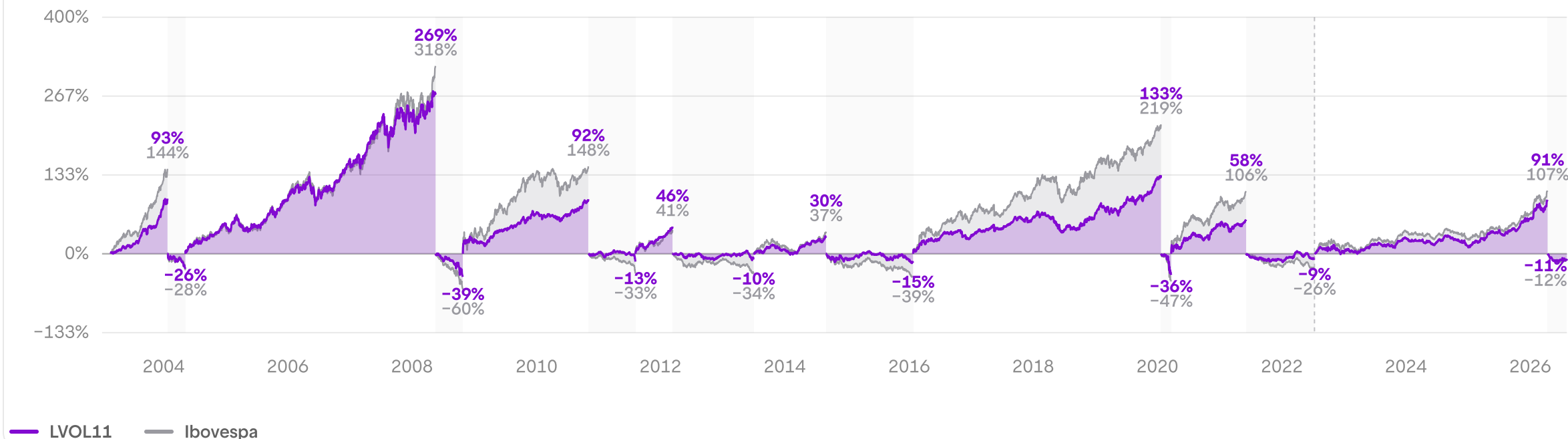
Drawdown = queda percentual desde o pico · Fonte: B3 · nível diário do Ibovespa Smart Low Volatility B3 e do Ibovespa · jan/2003–ago/2026 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

Em todos os bear markets, **caiu menos que o Ibovespa.**

Nos 7 ciclos de queda desde 2003 a vantagem vai de +2 p.p. a +24 p.p.; nos 7 ciclos de alta, ficou à frente em apenas 1 deles. É o mesmo contrato, visto ciclo a ciclo.

RETORNO POR REGIME CLASSIFICADO · 2003-2026 · ALTA OU QUEDA DE 25%, MÍN. 30 DIAS · CICLO ABERTO NA PONTA

ÍNDICES · SIMULAÇÃO HISTÓRICA



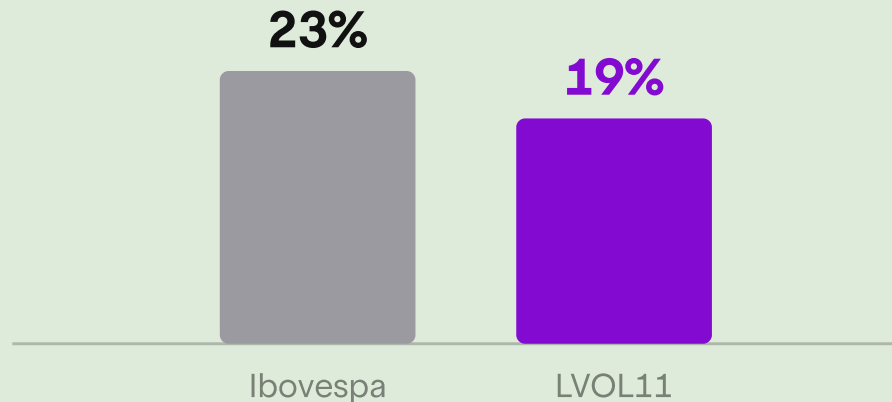
Fonte: B3 · nível diário do Ibovespa Smart Low Volatility B3 e do Ibovespa, com regimes datados pelo Ibovespa · 26/02/2003 a 06/08/2026 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

CAPTURA · ASSIMETRIA ENTRE ALTAS E BAIXAS

Cede parte da alta para buscar mais proteção na queda.

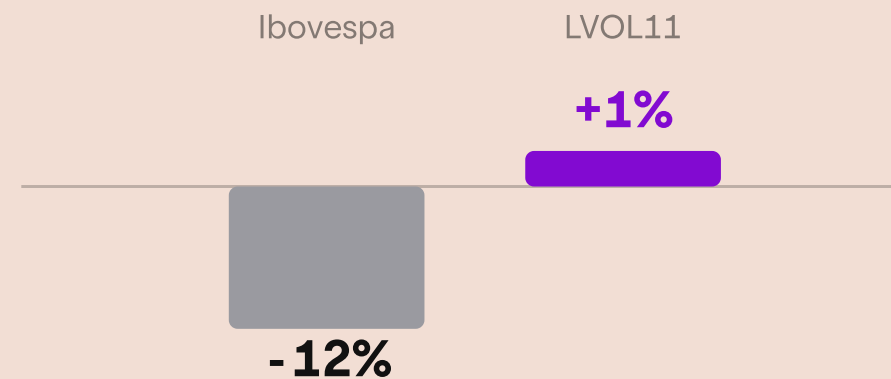
Em janelas de 252 dias, o índice participa menos dos mercados positivos, e historicamente preserva muito mais nos mercados negativos.

Retorno médio quando o Ibovespa tem retorno **POSITIVO**



Sobe um pouco menos que o índice: **upside capture < 1**.

Retorno médio quando o Ibovespa tem retorno **NEGATIVO**



Na média, preserva o capital mesmo na baixa: **downside capture negativo**.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

LVOL11 HOJE · FOTOGRAFIA DA CARTEIRA E DO RESULTADO

A tese defensiva aparece na carteira que o investidor possui.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

data - base · 06/08/2026



Utilidade pública	33%
Financeiro	26%
Materiais básicos	15%
Consumo não cíclico	8%
Comunicações	7%
Real estate	7%
Petróleo e gás	3%

TOP 15 ATIVOS · % DE EXPOSIÇÃO

posição atual

01	BBSE3	6,6%	02	ABEV3	5,0%
03	CXSE3	4,6%	04	KLBN11	4,5%
05	GGBR4	4,5%	06	TAE11	4,1%
07	ISAE4	4,0%	08	ITUB4	4,0%
09	ITSA4	3,9%	10	PSSA3	3,9%
11	CMIG4	3,7%	12	BRAP4	3,6%
13	CPLE3	3,5%	14	VALE3	3,5%
15	CPFE3	3,5%			

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ANO	INÍCIO
LVOL11	8,3%	5,5%	-1,2%	-0,8%	-5,8%	1,2%	6,7%	36,6%
IBLV	8,2%	5,6%	-1,3%	-0,8%	-5,7%	1,2%	6,8%	37,1%
LVOL11 - IBLV	0,1%	-0,0%	0,0%	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	-0,5%
Ibovespa	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%	6,8%	33,2%
LVOL11 - Ibovespa	-4,3%	1,4%	-0,5%	-0,7%	1,4%	2,2%	-0,0%	3,4%

Fonte: Nu Asset · top 15 da carteira do LVOL11 em custódia em 06/08/2026, sobre o patrimônio líquido · setores e retornos do relatório mensal de 30/06/2026.

LVOL11 · ficha técnica.

Código · ISIN	LVOL11 · BRLVOLCTF009	CNPJ	55.705.668/0001-26
Índice	Ibovespa Smart Low Volatility B3	Data de início	16/07/2024
Provedor do índice	B3 S.A.	Rebalanceamento	Quadrimestral
Gestor	Nu Asset Management	Liquidação	D+2 d.u
Admin · Custódia	BNP Paribas Brasil	Classificação de risco	5 / 5
Formador de mercado	UBS · Morgan Stanley	Aluguel de ações	Permitido
Taxa de administração	0,50% a.a.	Distribuição · Auditor	Não há · PwC
		Tributação · ANBIMA	ETF de Renda Variável

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

SEÇÃO 04 · DIVIDENDOS · NDIV11 / NSDV11

No Brasil, dividendos são parte estrutural do retorno.

Não são apenas renda distribuída: o reinvestimento dos proventos foi um componente relevante da valorização de longo prazo.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

POR QUE ESTE FATOR? • DA RENDA À DISCIPLINA

Dividendos consistentes são um sinal de qualidade.

**LUCRO
RECORRENTE**

+

**DISCIPLINA
FINANCEIRA**

+

**RETORNO AO
ACIONISTA**

=

**PAGAMENTO
SUSTENTÁVEL**

“O principal propósito de uma empresa é conseguir pagar dividendos regularmente e, presume-se, incrementá-los na medida em que o tempo passa.”

— Benjamin Graham, Security Analysis, 1934



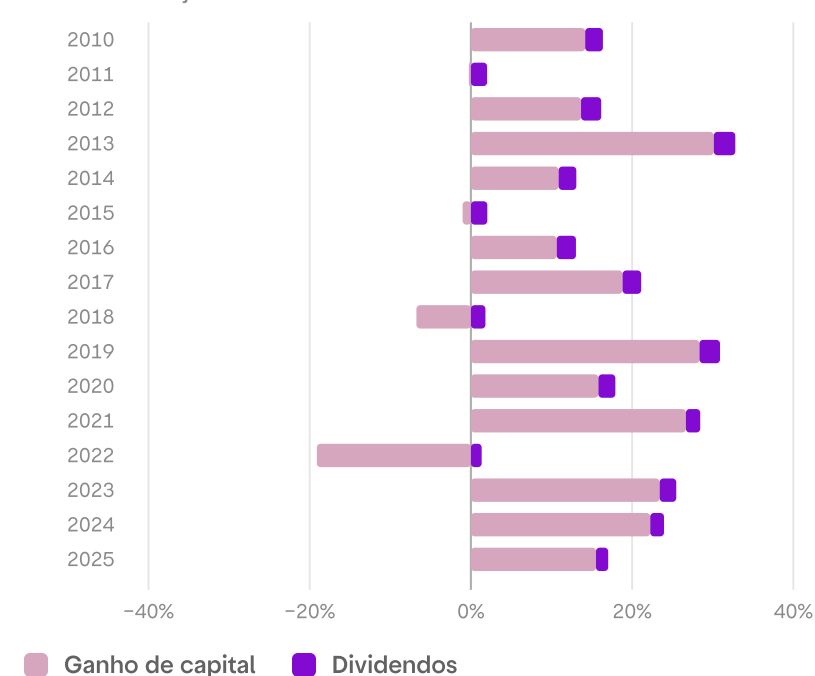
Nos EUA, o ganho de capital foi o motor dominante.

EFEITO DO REINVESTIMENTO · 2013-2026

ÍNDICE · HISTÓRICO



DECOMPOSIÇÃO ANO A ANO · 2010-2025



1,3 a 2,7 p.p. foi a contribuição anual dos dividendos, do ano mais fraco ao mais forte. Quase toda a oscilação de cada ano veio da valorização das ações.

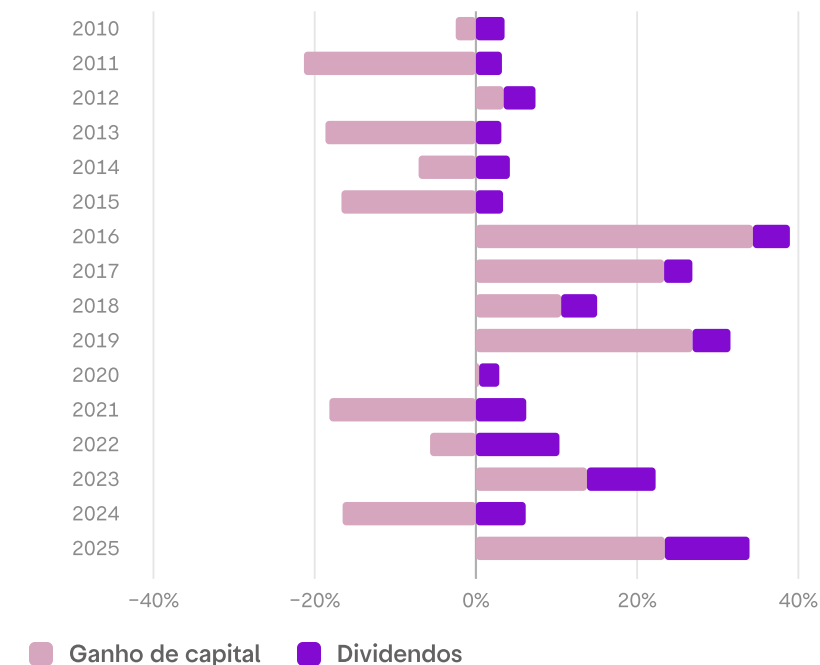
No Brasil, o dividendo **construiu boa parte do retorno.**

EFEITO DO REINVESTIMENTO · 2013-2026

ÍNDICE · HISTÓRICO



DECOMPOSIÇÃO ANO A ANO · 2010-2025



2,5 a 10,5 p.p. foi a contribuição anual dos dividendos, do ano mais fraco ao mais forte. Em 2010 e 2022 ela bastou para virar o sinal do ano.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

CONSTRUÇÃO · A REGRA EM 4 PASSOS

Não basta pagar muito. É preciso pagar com consistência.

01 Universo

- O Ibovespa é o ponto de partida.

02 Métrica

- **DY ponderado** de 6 anos, que lê o histórico observado e não o yield de um único ano.

03 Seleção

- Entram as **25% melhores pagadoras**, que formam a carteira investível.

04 Ponderação

- O peso dentro do índice vem do **Dividend Score**, que mede a qualidade do pagamento e não só o seu tamanho.

RESULTADO

Ibovespa Smart Dividendos

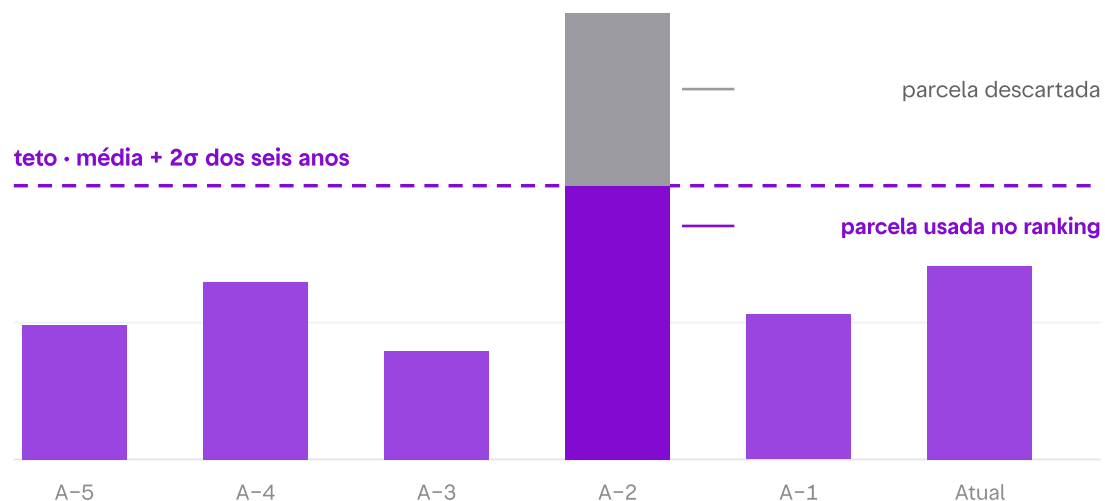
O ano recente pesa mais — e isso muda a ordem.

TRÊS EMPRESAS, O MESMO DIVIDEND YIELD MÉDIO • EXEMPLO ILUSTRATIVO, NÚMEROS FICTÍCIOS				
ANO	PESO	EMPRESA A • CRESCENTE	EMPRESA B • DECRESCENTE	EMPRESA C • ESTÁVEL
A-5	1	2,0% × 1 = 2,0	7,0% × 1 = 7,0	4,5% × 1 = 4,5
A-4	2	3,0% × 2 = 6,0	6,0% × 2 = 12,0	4,5% × 2 = 9,0
A-3	3	4,0% × 3 = 12,0	5,0% × 3 = 15,0	4,5% × 3 = 13,5
A-2	4	5,0% × 4 = 20,0	4,0% × 4 = 16,0	4,5% × 4 = 18,0
A-1	5	6,0% × 5 = 30,0	3,0% × 5 = 15,0	4,5% × 5 = 22,5
Atual	6	7,0% × 6 = 42,0	2,0% × 6 = 12,0	4,5% × 6 = 27,0
Soma	21	112,0	77,0	94,5
DY ponderado	÷ 21	5,33%	3,67%	4,50%

Na média simples as três pagaram o mesmo: 4,50%. O peso crescente separa quem está pagando agora de quem pagava antes — e é ele que decide a ordem no ranking.

Um pagamento isolado não faz uma boa pagadora.

TRATAMENTO DE UM DIVIDENDO EXTRAORDINÁRIO • EXEMPLO ILUSTRATIVO



01

A janela é de seis anos

A mesma do dividend yield ponderado: de A-5 até o ano corrente.

02

O teto é da própria empresa

Média dos seus próprios pagamentos mais dois desvios-padrão — não um valor fixo igual para todas.

03

Só o excedente sai

A parcela acima do teto é descartada. O restante do pagamento continua contando normalmente.

Sem o teto, uma venda de ativo distribuída como dividendo faria a empresa parecer boa pagadora pelos seis anos seguintes.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

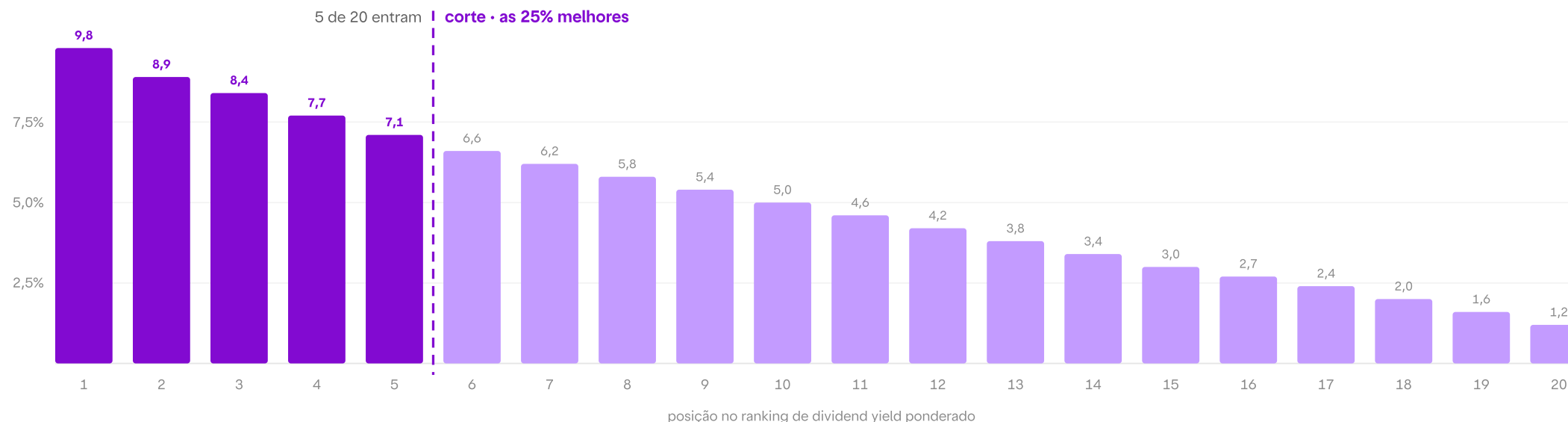
HIGH BETA

IBOV+

03 SELEÇÃO DAS MELHORES EMPRESAS PAGADORAS O CORTE • NO PRIMEIRO QUARTIL

Só o quarto de cima entra na carteira.

EMPRESAS ORDENADAS PELO DIVIDEND YIELD JÁ TRATADO • EXEMPLO ILUSTRATIVO, VINTE EMPRESAS FICTÍCIAS



O dividend yield que ordena esta fila já é o tratado: o teto do slide anterior foi aplicado antes de ranquear. Sem ele, um pagamento isolado colocaria a empresa entre as cinco primeiras.

Fonte: metodologia do índice Ibovespa Smart Dividendos (IBSD) • vinte empresas fictícias, para o primeiro quartil cair exatamente em cinco.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

04 PONDERAÇÃO DE PESOS DOS ATIVOS O DIVIDEND SCORE • TRÊS CRITÉRIOS

O peso vem da qualidade do pagamento.

01

Recorrência



A-5 A-4 A-3 A-2 A-1 Atual

Conta em quantos dos seis anos houve pagamento. O ideal é seis de seis.

DESCARTA

A empresa que pagou uma vez e parou.

02

Dividend Yield



Cada um dos seis anos entra com um peso: 1 no mais antigo, 6 no corrente.

DESCARTA

O yield que já passou e não se repete.

03

Estabilidade



Medida pelo coeficiente de variação dos pagamentos na janela: quanto menor, melhor.

DESCARTA

O dividendo que oscila muito de um ano para o outro.

Os três juntos definem o peso dentro do índice: mais peso para quem combina recorrência, yield e estabilidade — e não para quem apenas pagou muito uma vez.

RESULTADO • RETORNO ACUMULADO DESDE 2013

O índice de dividendos terminou o período à frente.



Fonte: B3 • retorno acumulado do IBSD e do Ibovespa, série diária • até 06/08/2026 • série do índice; os fundos existem desde 29/09/2023.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

OS PRODUTOS · UMA ESTRATÉGIA, DUAS EXPERIÊNCIAS

Receber renda ou reinvestir automaticamente?

NDIV11

PRICE RETURN · DISTRIBUI

Repassa mensalmente os dividendos recebidos. Foi o **primeiro ETF pagador de dividendos da Bolsa** e atende quem busca renda corrente.

DISTRIBUIÇÃO Mensal

PARA ONDE VAI O PROVENTO Conta do investidor

EFEITO NA COTA Não acumula o provento

OU

NSDV11

TOTAL RETURN · REINVESTE

Reinveste os dividendos dentro do fundo, mantendo o capital trabalhando. Atende quem busca **acumulação e praticidade**.

DISTRIBUIÇÃO Não há

PARA ONDE VAI O PROVENTO Carteira do fundo

EFEITO NA COTA Acumula o provento

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

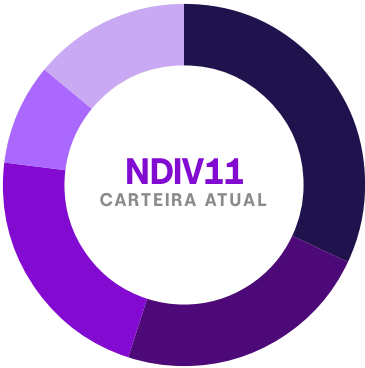
IBOV+

FOTOGRAFIA DO PRODUTO • NDIV11

Renda mensal com a carteira do Smart Dividendos.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

carteira • 06/08/2026



Utilidade pública	32%
Financeiro	23%
Materiais básicos	22%
Consumo cíclico	9%
Demais setores	14%

TOP 15 ATIVOS • % DE EXPOSIÇÃO

carteira • 06/08/2026

01	BBSE3	7,5%	02	CMIN3	6,5%
03	CSMG3	6,4%	04	GOAU4	5,9%
05	TAE11	5,6%	06	BBAS3	5,4%
07	ITSA4	5,3%	08	BBDC4	5,3%
09	CMIG4	5,3%	10	CPFE3	5,1%
11	VALE3	5,1%	12	CPLE3	5,0%
13	ISAE4	4,9%	14	PETR4	4,7%
15	BRAP4	4,7%			

RENTABILIDADE EM 2026

fundo, proventos e benchmark • até jun/2026

SÉRIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
NDIV11	6,5%	3,2%	-3,9%	-0,8%	-5,7%	1,4%	—	—	—	—	—	—	0,1%	22,8%
Dividend Yield	2,2%	0,4%	0,5%	0,3%	1,0%	0,3%							4,7%	24,3%
Ret. total	8,9%	3,5%	-3,4%	-0,6%	-4,8%	1,7%							4,9%	52,6%
IBSD	8,8%	3,5%	-3,4%	-0,6%	-4,7%	1,8%							4,9%	52,3%
Ret. total - IBSD	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,0%							0,0%	0,3%

Fonte: Nu Asset • top 15 da carteira do NDIV11 em custódia em 06/08/2026, sobre o patrimônio líquido • setores e retornos do relatório mensal de 30/06/2026.

Reinvestimento automático numa carteira de pagadoras consistentes.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

carteira • 06/08/2026



Utilidade pública	32%
Financeiro	23%
Materiais básicos	22%
Consumo cíclico	9%
Demais setores	14%

TOP 15 ATIVOS • % DE EXPOSIÇÃO

carteira • 06/08/2026

01	BBSE3	7,5%	02	CMIN3	6,5%
03	CSMG3	6,4%	04	GOAU4	5,9%
05	TAE11	5,6%	06	BBAS3	5,4%
07	ITSA4	5,3%	08	BBDC4	5,3%
09	CMIG4	5,3%	10	CPFE3	5,1%
11	VALE3	5,1%	12	CPLE3	5,0%
13	ISAE4	4,9%	14	PETR4	4,7%
15	BRAP4	4,7%			

RENTABILIDADE EM 2026

fundo vs benchmarks • até jun/2026

SÉRIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
NSDV11	8,9%	3,5%	-3,4%	-0,6%	-4,8%	1,7%	—	—	—	—	—	—	4,9%	52,7%
IBSD	8,8%	3,5%	-3,4%	-0,6%	-4,7%	1,8%							4,9%	52,3%
NSDV11 - IBSD	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	-0,1%	-0,1%							0,0%	0,4%
Ibovespa	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%							6,8%	47,6%
NSDV11 - Ibovespa	-3,6%	-0,5%	-2,7%	-0,5%	2,4%	2,7%							-1,9%	5,1%

Fonte: Nu Asset • top 15 da carteira em custódia em 06/08/2026, sobre o patrimônio líquido • setores e retornos do relatório mensal de 30/06/2026.

NDIV11 • ficha técnica.

Código • ISIN	NDIV11 • BRNDIVCTF004	CNPJ	52.116.337/0001-62
Tipo	Price return • distribui	Data de início	29/09/2023
Índice	Ibovespa Smart Dividendos	Distribuição	Mensal
Provedor do índice	B3 S.A.	Dividend Yield 12m	8,33%
Gestor	Nu Asset Management	Rebalanceamento	Quadrimestral
Admin • Custódia	BNP Paribas Brasil	Liquidação	D+2 d.u
Formador de mercado	UBS • Morgan Stanley	Classificação de risco	5 / 5
Taxa de administração	0,50% a.a.	Aluguel de ações	Permitido
		Auditor • ANBIMA	PwC • ETF de RV

Fonte: Nu Asset • ficha técnica vigente do NDIV11 em julho de 2026 • dividend yield de 12 meses sem data na fonte.

NSDV11 • ficha técnica.

Código • ISIN	NSDV11 • BRNSDVCTF003	CNPJ	52.116.361/0001-00
Tipo	Total return • reinveste	Data de início	29/09/2023
Índice	Ibovespa Smart Dividendos	Distribuição	Não há
Provedor do índice	B3 S.A.	Destino dos proventos	Carteira do fundo
Gestor	Nu Asset Management	Rebalanceamento	Quadrimestral
Admin • Custódia	BNP Paribas Brasil	Liquidação	D+2 d.u
Formador de mercado	UBS • Morgan Stanley	Classificação de risco	5 / 5
Taxa de administração	0,50% a.a.	Aluguel de ações	Permitido
		Auditor • ANBIMA	PwC • ETF de RV

Fonte: Nu Asset • ficha técnica vigente do NSDV11 em julho de 2026.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

SEÇÃO 05 · HIGH BETA · HIGH11

Mais participação em ciclos favoráveis.

Uma exposição tática para investidores com visão de ciclo e convicção em cenários de valorização.

POR TRÁS DO FATOR · POTENCIAL DE PARTICIPAÇÃO

Uma carteira com empresas de beta elevado **amplifica os movimentos do mercado.**

Empresas de beta elevado geralmente estão associadas a negócios de maior **alavancagem financeira ou operacional** — e isso aparece de formas diferentes entre as empresas.

IBOVESPA SMART HIGH BETA × IBOVESPA · MAR/2023–JUL/2024

ÍNDICES · HISTÓRICO



Betas elevados

MAIOR SENSIBILIDADE



Betas mais baixos

MENOR SENSIBILIDADE

MAIOR
BETAMENOR
BETA

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

CONSTRUÇÃO · O ESPELHO DO LOW VOL

Como o índice é **construído**.

01 Universo

- O **Ibovespa** é o ponto de partida, o mesmo do Low Volatility.

02 Métrica

- **Beta suavizado** em janela de 1 ano, que é como cada ação é lida.

03 Seleção

- Entram os **33% maiores betas** do universo, o espelho exato do recorte defensivo.

04 Ponderação

- O peso dentro do índice é o próprio **beta**: quanto maior a sensibilidade ao mercado, mais peso.

RESULTADO

Ibovespa Smart High Beta B3

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

ENTREGA DO FATOR · BETA MÓVEL DE 12 MESES

O beta varia ao longo do tempo, e termina **acima do mercado.**

BETA DO IBOVESPA SMART HIGH BETA B3 · 2007-2026

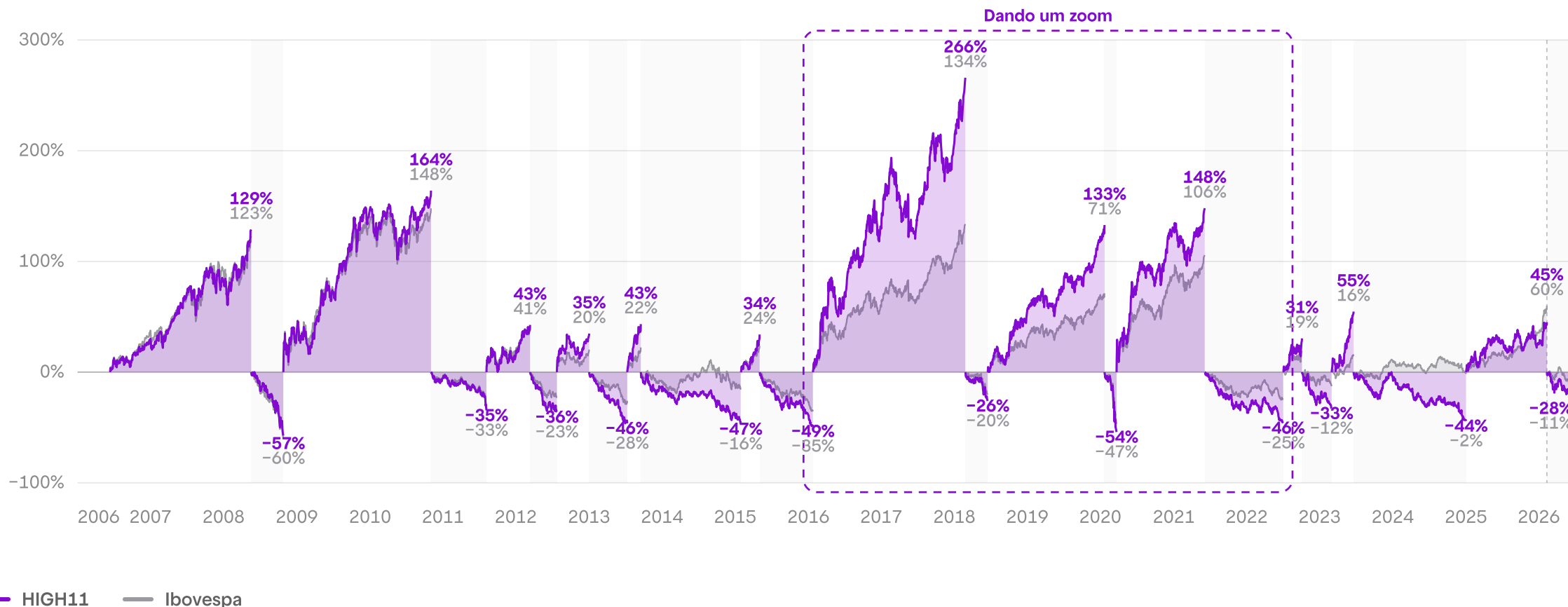
**1,5**BETA NO FIM DA SÉRIE HISTÓRICA ·
AGO/2026**Não é um multiplicador fixo.**

O beta resume a relação histórica com o Ibovespa em uma janela móvel. Ele muda com a carteira e com o regime de mercado.

O High Beta exige uma visão de ciclo completo.

RETORNO POR REGIME CLASSIFICADO · 2006-2026 · ALTA OU QUEDA DE 25%, MÍN. 30 DIAS · CICLO ABERTO NA PONTA

ÍNDICES · SIMULAÇÃO HISTÓRICA



Fonte: B3 · Ibovespa Smart High Beta B3 e Ibovespa, fechamento diário · 14/06/2006 a 06/08/2026 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

REGIMES · DANDO UM ZOOM

Betas elevados se destacam em ciclos de bull market.

De 2016 a 2022, a exposição a um beta mais elevado potencializou ganhos.

RETORNO ACUMULADO · 2016-2022

ÍNDICES · SIMULAÇÃO HISTÓRICA



Fonte: B3 · Ibovespa Smart High Beta B3 e Ibovespa, fechamento diário · retorno acumulado de 26/01/2016 a 04/07/2022 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

SIMULAÇÃO HISTÓRICA · DIFERENTES REGIMES, DIFERENTES RESULTADOS

O potencial do High Beta aparece em ciclos específicos.

RETORNO ACUMULADO DO ÍNDICE · 2006–2026



HIGH11
+79%

IBOVESPA
+424%

ANO	HIGH11	IBOV	DIF
2009	91%	83%	+8%
2014	-28%	-3%	-25%
2016	89%	39%	+50%
2018	35%	15%	+20%
2021	-26%	-12%	-14%
2022	-20%	5%	-25%
2024	-42%	-10%	-32%
2025	24%	34%	-10%

Fonte: B3 · nível diário do Ibovespa Smart High Beta B3 e do Ibovespa · retorno acumulado em jan/2006–ago/2026 · série do índice; o fundo existe desde 16/07/2024.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

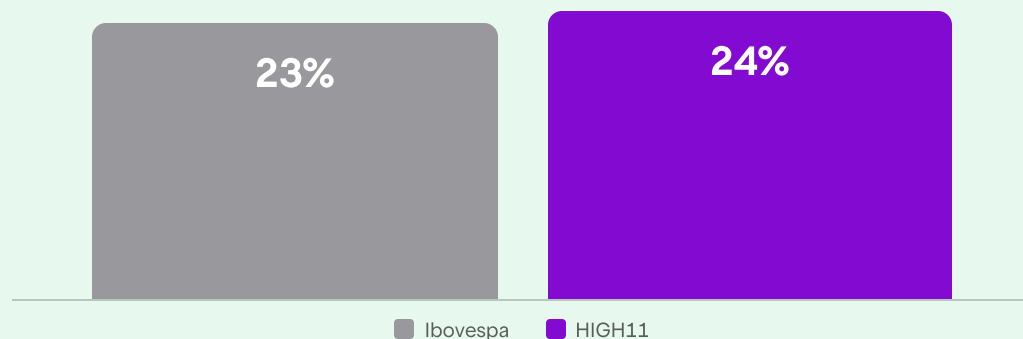
HIGH BETA

IBOV+

ASSIMETRIA · UPSIDE E DOWNSIDE CAPTURE

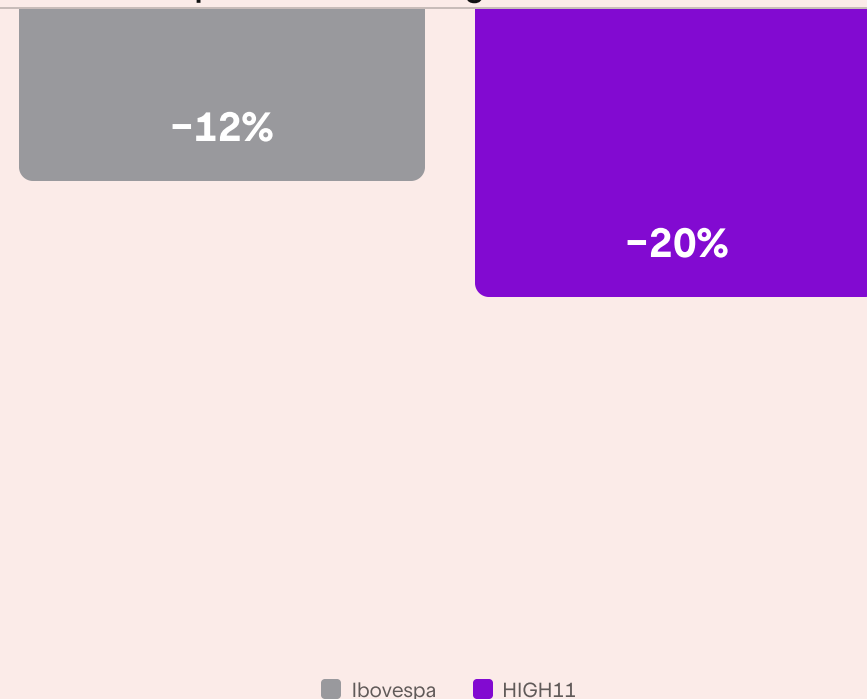
A amplificação aparece dos dois lados.

Quando o Ibovespa tem retorno positivo



Em janelas de 252 dias, o índice de High Beta apresenta retorno médio maior: **upside capture de 1,0.**

Quando o Ibovespa tem retorno negativo



Nos períodos de queda, a perda média também é ampliada: **downside capture maior que 1.**

Uma carteira com maior potencial de participação em ciclos de alta.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

data - base · 06/08/2026

HIGH11

CARTEIRA ATUAL

Consumo cíclico

47%

Materiais básicos

15%

Petróleo e gás

8%

Bens industriais

8%

Saúde

7%

Financeiro

7%

Consumo não cíclico

5%

Imobiliário

3%

TOP 15 ATIVOS · % DA CARTEIRA

posição mensal

01 HAPV3

4,7%

02 LREN3

4,7%

03 UGPA3

4,7%

04 CMIN3

4,7%

05 ASAI3

4,7%

06 VAMO3

4,4%

07 CEAB3

4,3%

08 CSAN3

4,2%

09 MGLU3

3,9%

10 SMFT3

3,9%

11 USIM5

3,9%

12 COGN3

3,9%

13 VBBR3

3,8%

14 YDUQ3

3,8%

15 CSNA3

3,7%

RENTABILIDADE EM 2026

fundo vs benchmarks · até jun/2026

SÉRIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
HIGH11	11,3%	-0,6%	-7,5%	-3,7%	-5,1%	-8,1%	—	—	—	—	—	—	-14,0%	-19,3%
IBHB	11,2%	-0,8%	-7,9%	-3,8%	-5,0%	-8,2%							-14,7%	-21,0%
HIGH11 - IBHB	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	-0,1%	0,1%							0,8%	1,6%
Ibovespa	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%							6,8%	33,2%
HIGH11 - Ibovespa	-1,2%	-4,7%	-6,8%	-3,6%	2,1%	-7,1%							-20,7%	-52,6%

Fonte: Nu Asset · top 15 da carteira do HIGH11 em custódia em 06/08/2026, sobre o patrimônio líquido · setores e retornos do relatório mensal de 30/06/2026.

HIGH11 · ficha técnica.

Código · ISIN	HIGH11 · BRHIGHCTF008	CNPJ	55.705.611/0001-27
Índice	Ibovespa Smart High Beta B3	Data de início	16/07/2024
Provedor do índice	B3 S.A.	Rebalanceamento	Quadrimestral
Gestor	Nu Asset Management	Liquidação	D+2 d.u
Admin · Custódia	BNP Paribas Brasil	Classificação de risco	5 / 5
Formador de mercado	UBS · Morgan Stanley	Aluguel de ações	Permitido
Taxa de administração	0,50% a.a.	Auditor · ANBIMA	PwC · ETF de RV

Fonte: Nu Asset · ficha técnica do HIGH11 no relatório mensal de junho de 2026.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

SEÇÃO 06 · BRASIL GLOBAL · NBOV11

Nos últimos anos, empresas brasileiras foram listadas nos EUA.

O mercado acionário brasileiro ficou maior do que o universo capturado pelo Ibovespa tradicional.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

POR QUE ESSE ÍNDICE EXISTE • BRASIL GLOBAL

Empresas brasileiras listadas nos EUA já têm escala relevante.

IBOVESPA TRADICIONAL

R\$ 2,44 tri

EM VALOR DE MERCADO EM CIRCULAÇÃO

78

AÇÕES NO ÍNDICE

EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NOS EUA

R\$ 868 bi

Soma das 7 companhias detalhadas ao lado, equivalente a 36% do Ibovespa na mesma medida.

DETALHAMENTO DO TOTAL

valor de mercado em circulação

nu bank

276

R\$ BILHÕES

mercado
Libre.com**471**

R\$ BILHÕES

JBS**54**

R\$ BILHÕES

XP Inc.

35

R\$ BILHÕES

stone

13

R\$ BILHÕES

inter

9,3

R\$ BILHÕES

PagSeguro

8,6

R\$ BILHÕES

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

DO IBOVESPA AO BR+ · O QUE MUDA

O BR+ preserva o núcleo local e adiciona uma camada global.

Ibovespa B3

NÚCLEO LOCAL

A referência tradicional do mercado acionário brasileiro.

O QUE CARREGA

- 1 Ações e units negociadas no mercado local.
- 2 Empresas com alta liquidez e presença nos pregões da B3.
- 3 Exposição concentrada no universo capturado pela bolsa brasileira.

Local

O universo termina nos ativos negociados diretamente no Brasil.

Entrega: uma leitura ampla e líquida do mercado acionário local.

+

Ibovespa B3 BR+

NÚCLEO + EXTENSÃO

O mesmo núcleo, acrescido de BDRs elegíveis negociados na B3.

O QUE ACRESCENTA

- 1 Mantém os componentes elegíveis do Ibovespa B3.
- 2 Adiciona BDRs de companhias com exposição relevante ao Brasil.
- 3 Amplia setores, modelos de negócio e fontes de receita na carteira.

BR+

A extensão global chega pela infraestrutura local dos BDRs.

Entrega: Brasil ampliado, com regras transparentes e negociação na B3.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE · METODOLOGIA EM QUATRO DECISÕES

A ampliação do universo segue regras objetivas.

01 Universo

— • Ações e units locais mais os BDRs elegíveis, que é o mercado brasileiro ampliado.

02 Elegibilidade

— • Corte por liquidez e presença: **85% do IN**, negociação em **95% dos pregões** e volume de **ao menos 0,1%**.

03 Seleção

— • Os **componentes do Ibovespa** mais os **adicionais aprovados** por representatividade.

04 Ponderação

— • O peso vem do **free float**, com teto de **2× o IN** e de **20% por companhia**.

RESULTADO

Ibovespa B3 BR+

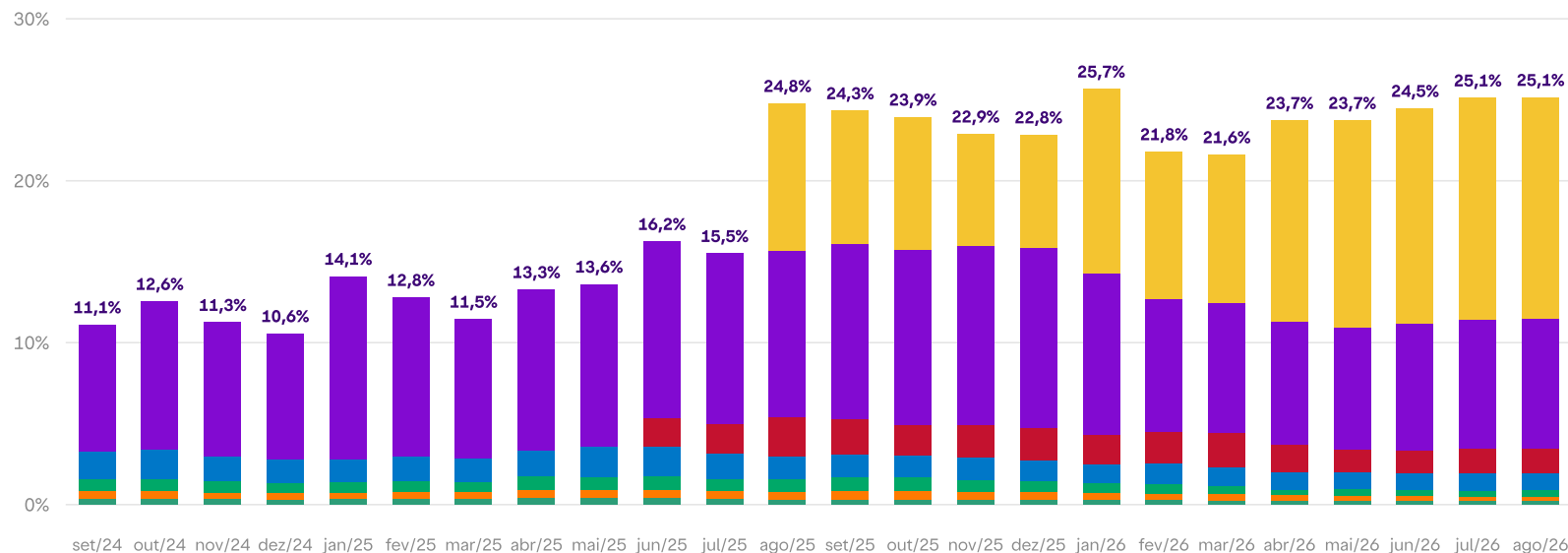
Fonte: B3 · metodologia do Ibovespa B3 BR+ (2025) · no IN dos BDRs entram a liquidez local e 50% da liquidez no exterior.

A PRESENÇA DOS BDRS • HISTÓRICO E POSIÇÃO ATUAL

A participação chegou a um quarto da carteira, e segue relevante.

PARTICIPAÇÃO DOS BDRS NA CARTEIRA DO NBOV11 • SET/2024-AGO/2026

SÉRIE MENSAL DESDE O INÍCIO DO FUNDO



25,1%

EM BDRS NA CARTEIRA DO NBOV11 • AGO/2026

MARCOS DA SÉRIE

SET/24	Início da série primeira carteira do fundo	11,1%
JUN/25	JBS entra logo após listar em Nova York	16,2%
AGO/25	Mercado Livre entra o maior salto da série	24,8%
JAN/26	Patamar histórico máximo da série	25,7%
AGO/26	Patamar atual carteira vigente do fundo	25,1%

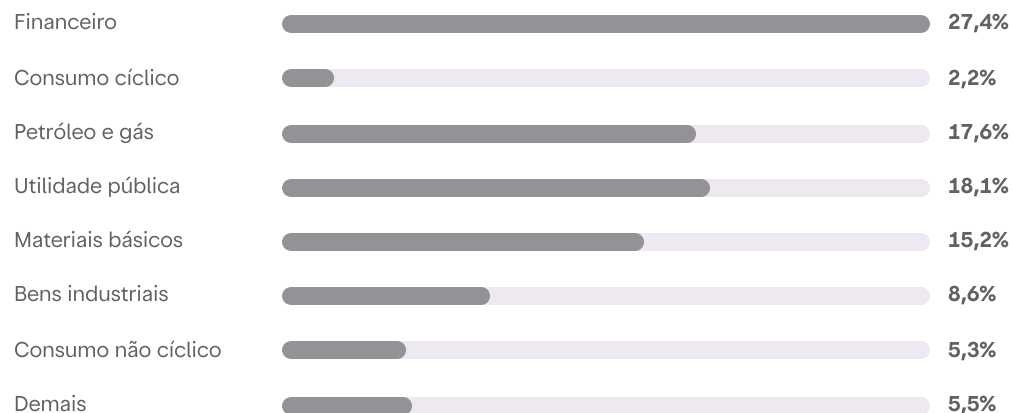


O QUE MUDA NA CARTEIRA • COMPOSIÇÃO

O BR+ adiciona novas fontes de exposição sem abandonar o núcleo brasileiro.

Ibovespa B3 • carteira ago/26

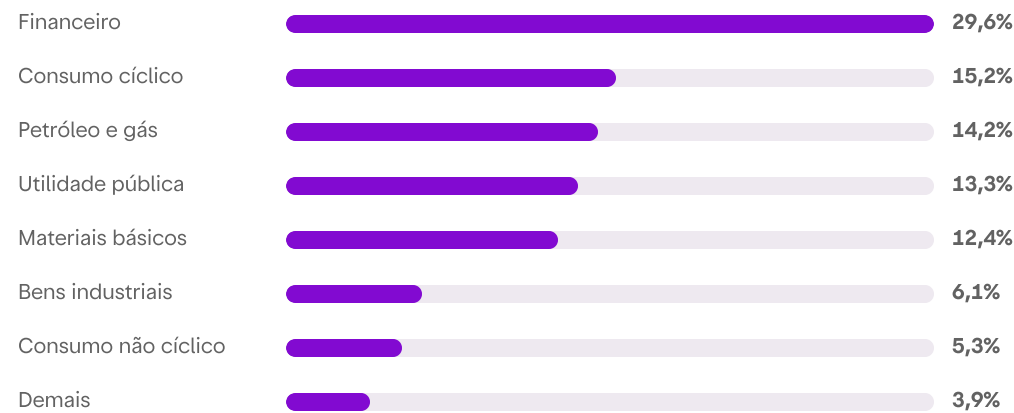
Pesos oficiais da carteira teórica, agregados por setor • 78 ativos



Referência local, sem a camada adicional dos BDRs brasileiros elegíveis ao BR+.

Ibovespa B3 BR+ • carteira ago/26

Pesos observados na carteira vigente do índice • 85 ativos



25,1% em BDRs.

A carteira passa a carregar Mercado Livre e Nubank entre as maiores posições.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

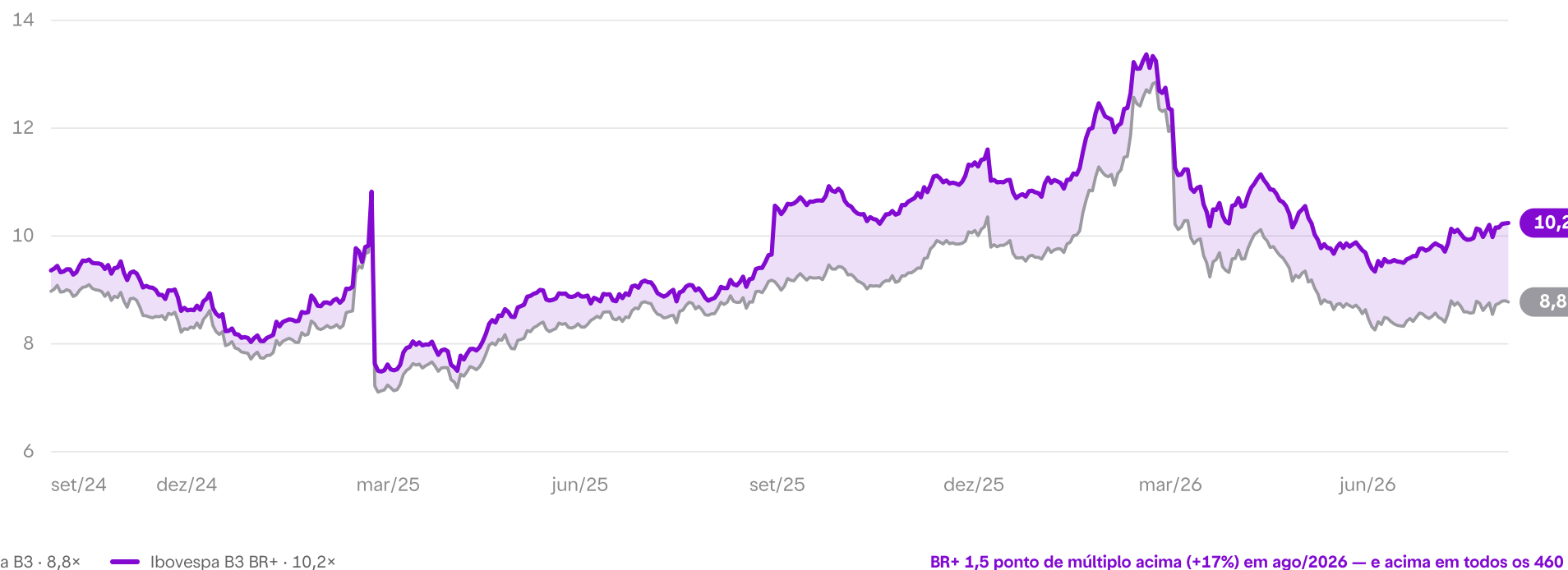
VALUATION · COMPOSIÇÃO TAMBÉM MUDA MÚLTIPLOS

Incluir BDRs altera o perfil de preço/lucro.

MÚLTIPLO PREÇO/LUCRO · IBOVESPA B3 E IBOVESPA B3 BR+

ÍNDICES · SET/2024-AGO/2026

P/L Preço do índice dividido pelo lucro por ação estimado para os próximos 12 meses (consenso Bloomberg).



BR+ 1,5 ponto de múltiplo acima (+17%) em ago/2026 — e acima em todos os 460 pregões da janela

Fonte: Bloomberg e B3 Índices · P/L = preço de fechamento ÷ lucro por ação estimado por consenso · set/2024-ago/2026.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

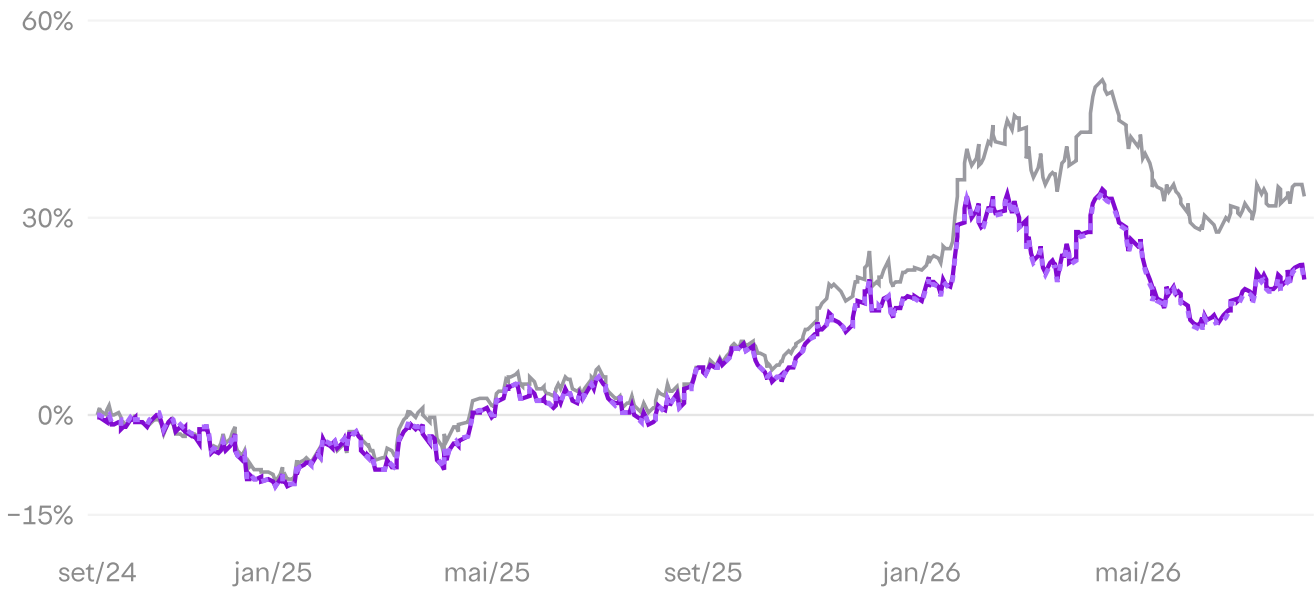
IBOV+

RESULTADO ACUMULADO · DESDE O INÍCIO DO FUNDO

Índice e fundo caminham juntos; a comparação com o Ibovespa muda por ciclo.

RETORNO ACUMULADO · SÉRIE DIÁRIA · SET/2024-AGO/2026

FUNDO + ÍNDICES



NBOV11 · fundo Ibovespa B3 BR+ · índice IBBR Ibovespa · referência

NBOV11 · FUNDO

20,8%

IBBR · ÍNDICE BR+

20,3%

IBOVESPA · REFERÊNCIA

33,4%

ANO	NBOV11	IBBR · BR+	IBOVESPA
2024*	-9,7%	-9,6%	-8,6%
2025	31,0%	30,4%	34,0%
2026	2,1%	1,9%	8,9%

Fonte: Nu Asset · cota diária do NBOV11 e nível dos índices · até 06/08/2026 · *2024 desde a constituição do fundo.

LOW VOLATILITY

DIVIDENDOS

HIGH BETA

IBOV+

NBOV11 HOJE · FOTOGRAFIA DA CARTEIRA

85 ativos, 11 setores e 24,5% em BDRs.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

data-base · 06/08/2026



Financieiro	30%
Consumo cíclico	16%
Utilidade pública	14%
Materiais básicos	13%
Petróleo e gás	12%
Bens industriais	6%
Demais	9%

TOP 15 ATIVOS

% do patrimônio líquido

01	MELI34	13,3%	02	VALE3	9,1%
03	ROXO34	7,8%	04	ITUB4	6,3%
05	PETR4	5,3%	06	PETR3	4,7%
07	AXIA3	3,2%	08	SBSP3	2,7%
09	BBDC4	2,6%	10	ITSA4	2,3%
11	B3SA3	2,2%	12	WEGE3	2,0%
13	BPAC11	1,9%	14	ABEV3	1,9%
15	EMBJ3	1,8%			

RENTABILIDADE 2026

fundo · índice · referência

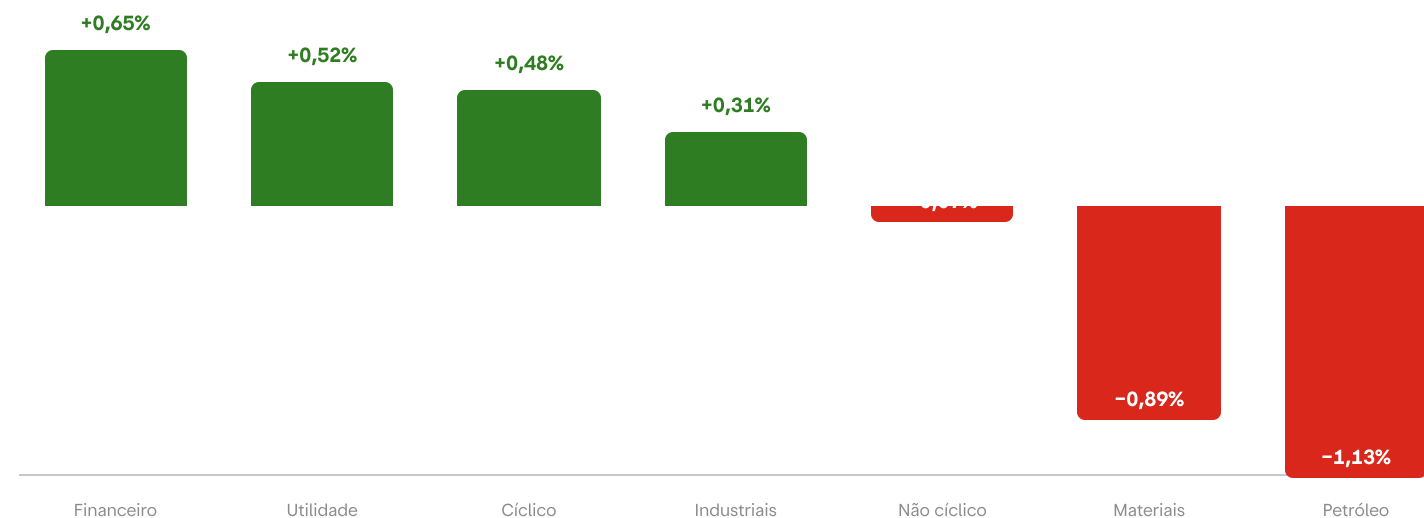
SÉRIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ANO	INÍCIO
NBOV11	10,1%	-1,1%	-0,8%	-0,8%	-7,2%	-0,2%	-0,8%	17,3%
IBBR	10,1%	-1,1%	-0,9%	-0,9%	-7,2%	-0,3%	-1,0%	16,8%
NBOV - IBBR	-0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%
Ibovespa	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%	6,8%	30,7%

Fonte: Nu Asset · top 15 da carteira do NBOV11 em custódia em 06/08/2026, sobre o patrimônio líquido · setores e retornos do relatório mensal de 30/06/2026.

NBOV11 HOJE · ATRIBUIÇÃO DE JUNHO/2026

Financeiro e utilidades compensaram parte da queda em petróleo e materiais.

CONTRIBUIÇÃO SETORIAL PARA O RETORNO DE -0,21% NO MÊS



+1,96%

DESTAQUES POSITIVOS

-2,09%

DESTAQUES NEGATIVOS

-0,21%

RETORNO DO MÊS

ATRIBUIÇÃO POR ATIVO · DESTAQUES

MELI34		+0,46%
ITUB4		+0,39%
ROXO34		+0,25%
EMBJ3		+0,18%
PRI03		-0,22%
PETR3		-0,43%
PETR4		-0,45%
VALE3		-0,62%

NBOV11 · ficha técnica.

Código · ISIN	NBOV11 · BRNBOVCTF006	CNPJ	56.107.650/0001-95
Índice	Ibovespa B3 BR+	Data de início	25/09/2024
Provedor do índice	B3 S.A.	Rebalanceamento	Quadrimestral
Gestor	Nu Asset Management	Liquidação	D+2 d.u.
Admin · Custódia	BNP Paribas Brasil	Classificação de risco	5 / 5
Formador de mercado	UBS · Morgan Stanley	Aluguel de ações	Permitido
Taxa de administração	0,10% a.a.	Distribuição · Tribut.	Não há · Renda Variável
Público - alvo	Investidores em geral	Auditor · ANBIMA	PwC · ETF de RV

Fonte: Nu Asset · ficha técnica do NBOV11 no relatório mensal de junho de 2026.

Quatro soluções a partir do Ibovespa.

Não competem, se complementam: defensivo, renda, tático e global.

01

Low Volatility
LVOL11

Vol. EWMA 1a · inverso da vol · 33% menos voláteis

Núcleo defensivo
+2.697% vs +1.462% desde 2003 · vol 15% vs 17%

02

Dividendos
NDIV11 / NSDV11

DY ponderado 6a + Dividend Score · 25% melhores

Renda + qualidade
+97 p.p. desde 2013 · efeito dividendo +149 p.p.

03

High Beta
HIGH11

Beta suavizado 1a · 33% maiores betas

Tático / direcional
Beta 1,3 em mar/2026 · +152 p.p. no recorte 2016-21

04

Brasil global
NBOV11

Ibovespa B3 BR+ · inclui as brasileiras listadas no exterior

Universo ampliado
Muda o universo, não a lente: não há recorte por fator

Alpha sistemático, com a transparência e o custo de um índice. **Quatro comportamentos, a mesma disciplina.**

Síntese · fontes por estratégia detalhadas nos slides anteriores, inclusive NBOV11.